Anno XXV. Terça-feira 17 de Abril de 1849. N. 85.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE ABRIL.

Lua cheia, a 7, á 1 hora e 30 min. da tard.
Mingoante, a 15, ás 4 horas e 48 min. da tard.
Lua nova, a 2, ás 9horas e 34 min. da tard.
Crescente, a, 29 ás 11 horas e48min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo
Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 11 horas e 42 minutos da manh.
Segunda, ás 12 horas e 6 minutos da tard.

DIAS DA SEMANA.

16 Segunda. N. S. dos Prazeres. Aud. do J. dos orph., do J. do civel e do J. M. da 2. v.
17 Terça. S. Aniceto. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
18 Quarta. S. Galdino. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
19 Quinta. S. Hermogenes Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
20 Sexta. S. Ignez de Monte Policiano. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. de t.
21 Sabbado. S. Anselmo. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
22 Domingo. Ss. Soter e Caio.

CAMBIOS NO DIA 16 DE ABRIL.

Sobre Londres a 27½ d. por 1$000 rs. a 60 d.
» Paris 350
» Lisboa 160 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1½ % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas. 30$800 a 31$000
» Moédas de 6$400 v. 17$200 a 17$400
» » de 6$400 n. 16$200 a 16$400
» » de 4$000.... 9$200 a 9$400
Prata—Patacões brasileiros 2$000 a 2$020
» Pesos columnarios. 1$980 a 2$000
» Ditos mexicanos..... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas em Pernambuco, 14 de abril de 1849

ORDEM DO DIA.

S. Exc. o Sr. marechal de campo graduado commandante das armas manda publicar para conhecimento da guarnição a circular do ministerio da guerra de 13 de março ultimo, que por copia lhe foi remettida pelo Exm. Sr. presidente da provincia em officio de 11 do corrente.

« Copia — Circular — 1ª Secção. — Illm. e Exm Sr. — Havendo por bem S. M. o Imperador, por sua immediata e imperial resolução de 4 do corrente, em conformidade do parecer do concelho supremo militar, e do da secção de guerra e marinha do concelho d'estado, determinar que fique estabelecido como regra fixa que todas as licenças de favor concedidas a qualquer militar do exercito dão direito aos agraciados para perceberem todos os seus vencimentos, e contarem tempo de serviço durante o tempo das referidas licenças; com excepção, porém, daquelles vencimentos que por serem annexos ao emprego, ou exercicio que qualquer occupar, e não a seus postos ou praças, devem reverter a quem os substituir durante o tempo em que estiverem aquelles militares ausentes do dito emprego; porque em tal caso não deverão elles perceber esses vencimentos, afim de que não haja duplicata de pagamento: assim o communico a V. Exc. para sua intelligencia e governo. Deos guarde a V. Exc. — Palacio do Rio-de-Janeiro, em 13 de março de 1849. — *Manoel Felizardo de Souza e Mello*. — Sr. presidente da provincia de Pernambuco. — Cumpra-se e registe-se. — Palacio do governo de Pernambuco, 4 de abril de 1849. — *Tosta*. — Conforme. — O official maior, *Florianno Corrêa de Britto*.»

Finalmente, que por despacho do Exm. Sr. presidente da provincia de 13 do corrente fôram concedidos 25 dias de licença de favor para ir á provincia da Parahyba do Norte tratar de seus negocios ao Sr. alferes do 2º batalhão de caçadores addido ao 6º da mesma arma Manoel Eloy Mendes. — *José Pedro Heitor*, ajudante d'ordens interino.

PERNAMBUCO.

Camara municipal do Recife.

3.ª SESSÃO ORDINARIA EM 12 DE MARÇO DE 1849.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE

Presentes os Srs. Carneiro Monteiro, Egidio Ferreira, Barata e Vianna, faltando com causa participada os Srs. Barros e Mamede, e sem ella o Sr. Gaudino pelo que foi considerado incurso na multa respectiva, abrio-se a sessão, sendo lida e approvada a acta de antecedente.

O secretario fez a leitura dos seguintes officios:

Um do Dr. chefe de policia da provincia, communicando ter remettido ao procurador desta camara a quantia de 171,000 rs. de multas que, de conformidade com arts. 98, 99 e 108 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, fôram impostas aos estrangeiros constantes da relação que remetia — Que se respondesse ao chefe de policia, agradecendo-lhe o interesse que toma pelo bem da municipalidade, fazendo-lhe notar que, existindo ha sete annos o supradito regulamento, só agora sôb sua administração foi que se deu execução ás suas disposições quanto as multas pertencentes á camara; e que se officiasse ao contador para debitar ao procurador nesta quantia.

Outros da camara municipal de Garanhuns, accusando o recebimento dos desta communicando-lhe haverem prestado juramentos os vices-presidentes nomeados para esta provincia, e a posse dada ao Exm. presidentes actual. — Inteirada.

A camara, em observancia das posturas em vigor, designou lugares para enterramento de carnes corruptas e de animaes mortos; para collocação de açougues e de matadouros; para soltar-se foguetes-buscapés e bombas; para praça de mercado de hortaliçes, fructos e outras especies de comestives e de capim e lenha.

Juramentou-se o quarto supplente do juiz de paz do primeiro districto do Poço, Florencio José Carneiro Monteiro.

Despacharam-se as petições de Josefa Maria de Abreu, de Narciso José da Costa, dos mercadores de peixe da rebeira, e levantou-se a sessão. — Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario a subscrevi. — *Rego Albuquerque*, presidente. — *Barros*. — *Carneiro Monteiro*. — *Ferreira*. — *Mamede*. — *Vianna*.

4.ª SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE MARÇO DE 1849.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Presentes os Srs. Carneiro Monteiro, Barros, Egidio Ferreira, Barata, Mamede e Vianna, faltando sem causa participada o Sr. Gaudino, pelo que foi considerado incurso na multa respectiva, abrio-se a sessão, sendo lida e approvada acta d'antecedente.

O secretario fez a leitura de um officio do fiscal da Bôa-Vista, pedindo que a camara providenciasse para que no desempenho de suas funcções fôsse auxiliado pela policia, visto que no corpo de policia se lhe negou o auxilio que requisitára para este fim. — Que se solicitasse do Exm. presidente da provincia ordem para que d'aquelle corpo se désse o auxilio que fôsse requisitado por qualquer fiscal desta cidade.

O Sr. vereador Egidio foi encarregado de indagar do preço por que se vende o palmo de lage, e ordenou-se ao cordeador que medisse o solo do matadouro publico para saber-se que quantidade dessa pedra será precisa para calça-lo.

Despacharam-se as petições de Monoel Figueirôa de Faria, de Rosa Francisca de Miranda, de Antonio José de Magalhães Bastos, e levantou-se a sessão. Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario a subscrevi. — *Rego e Albuquerque*, presidente. — *Barros*. — *Ferreira*. — *Vianna*. — *Carneiro Monteiro*. — *Barata*.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 17 DE ABRIL DE 1849.

Pela barca *Tejo*, entrada hontem de Lisbôa, recebêmos jornaes portuguezes até 17 de março proximo findo.

O reino de Portugal gozava de plena paz; e comquanto as folhas progressistas como que se esmerassem em excitar as paixões populares, prevalecendo-se para isso dos ultimos acontecimentos da Italia, todavia não se arreceiava que os seus esforços fôssem corôados de bom successo para a pessima causa que advogam; ao contrário, tudo indusia a crer que nada arrefeceria o espirito de ordem de que se acha dominada a maioria dos Portuguezes.

As camaras legislativas proseguiam regularmente em seus trabalhos; sendo que o governo continuava a ter maioria nellas.

Quanto á França, Prussia, Italia e alguns outros paizes do velho mundo cujas noticias havemos ultimamente transmittido aos leitores, nada adiantam os jornaes cuja recepção accusámos mais acima; a respeito, porém, da Inglaterra e Hespanha, com alguma cousa deparámos ahi.

Referindo-se a gazetas inglezas até 7 de março, o *Diario do Governo* de 13 desse mez annuncia que, interpellado por Mr. Cwart a respeito dos negocios do Rio-da-Prata, lord Palmerston declarára em côrtes esperava que Mr. Southern faria com Rosas alguma transacção satisfactoria; e acrescenta que o mesmo lord manifestára não ser possivel enviar agente nenhum para California sem que se estabelecesse ahi um governo regular com que se podesse entabolar relações.

O referido *Diario* diz que na ultima data os consolidados inglezes tinham ficado a 92.

As novas de Hespanha, as quaes chegam a 11 do mez citado, são muito satisfactorias no tocante ao theatro da guerra.

Após 17 horas de marchas forçadas, o brigadeiro Pores alcançára Cabrera em San-Lourenço-de-Morunys, e o atacára com tamanha felicidade que o obrigára a fugir pela estrada de la Coma, acompanhado apenas de tres homens de cavallaria, depois de lhe haver matado tres homens e ferido a 11. Senhor do campo que o caudilho occupava, o general fizera 11 prisioneiros, e arrecadára 30 espingardas, varias cananas e outros artigos bellicos; bem como a cavalgadura, a bagagem, os sellos, os officios e os demais papeis desse cabecilha; podendo, de mais a mais, destruir as salinas de la Coma que abrigavam a facção e mais o hospital que ella estabelecêra na casa chamada do Junen.

Ao passo que Cabrêra era assim derrotado, os chefes Mendoza, San-Romão e Martinez de Chalar cahiam em podêr da justiça: — Mavasal perde alguns comparsas em um encontro com a columna de Vich, deixa quatro prisioneiros a essa fôrça, bem como todos os recrutas que anteriormente havia tomado; e mais adiante (em San-João-de-las-Abadesas) era sorprendido pelo coronel Santiago, que matou-lhe onze homens, fazendo-lhe alguns prisioneiros e feridos: — treze centralistas, dous carlistas, muitos montamolenistas e não poucos republicanos solicitavam e obtinham o indulto: — tudo caminhava, emfim, de maneira a inspirar a grata esperança de que as guerrilhas serão brevemente dispersadas.

Antes de ter sido destroçado, Cabrera mandára arcabusar barbaramente em San-Lorens-del-Pintes, o barão de Abella mui rico proprietario da Catalunha, que se lhe apresentára, chamado por uma carta muito attenciosa, e que, supposto sempre houvesse sido carlista, *pensava* todavia que era muito conveniente pôr termo a uma guerra destruidora e sem proveito algum para a causa em nome da qual a promoviam. Consummado esse acto de barbara traição, o cabecilha que o presidira, fizera praticar outros iguaes contra dous ricos proprietarios de Busa, a saber: D. Francisco Casades e D. José Sena.

Quanto aos trabalhos do parlamento hespanhol, quasi que se limitavam á questão da dotação do clero, que estava sendo calorosamente discutida.

Ao terminarmos hontem o nosso apanhado de noticias, na parte relativa aos negocios da Italia, dissemos nos que o cardeal Antorelli, pro secretario de estado dirigira, em nome do soberano pontifice, um protesto a todos os membros do corpo diplomatico residentes em Gaeta contra a confiscação dos bens ecclesiasticos, decretada pela constituinte romana. Os leitores devem de estar, sem duvida, desejosos de apreciarem esse documento; cumpre, pois, que o offereçamos á sua meditação, transcrevendo-o das paginas do *Diario do Governo* de Lisbôa para esta do nosso jornal. Ei-lo:

« *Gaeta, 19 de fevereiro de 1849.*

« A reunião de facciosos que, usurpando o nome de deputados do povo, se estabeleceu na capital do estado pontificio, com o titulo de assembléa constituinte romana, avançando com vehemente audacia na applicação do seu systema de impiedade, de injustiça e de destruição, deu-se pressa, nestes ultimos dias, em se occupar do projecto de lei pelo qual todos os bens chamados de mão-morta são declarados propriedade do estado, sôb reserva de certas disposições que se hão de tomar para assegurar o effeito desta sacrilega espoliação da propriedade movel e immovel, que a facção pretende decretar contra as igrejas e estabelecimentos piedosos, sem excepção alguma.

« Este attentado dos faciosos, e bem assim todos os seus attentados passados e futuros, estão já condemnados na sua origem pelas precedentes publicações do santo padre, e principalmente pela acta solemne, delle dimanada no primeiro de janeiro. Prevendo, porém, os artificios e diabolicas astucias que os autores desta espoliação hão de empregar para tirar o maior interesse possivel conforme com as suas vistas interesseiras, o santo padre, na sua qualidade de soberano pontifice e de soberano dos estados romanos, julgou opportuno admoestar a todos aquelles que, ou já ou no futuro, quizerem contratar as referidas propriedades com o intitulado governo de Roma, ou com quem por elle estiver autorisado.

« Estas disposições da assembléa romana implicam uma violação a mais flagrante das immutaveis regras de direito natural, sobre as quaes he baseado todo o direito de propriedade; uma violação das leis civis antigas e modernas, as quaes, especialmente nos estados pontificios, sempre garantiram as propriedades das igrejas e dos estabelecimentos pios; uma violação, finalmente, dos direitos sagrados da igreja de Jesus-Christo, cujas leis teem por fim manter as propriedades e impedir que as distraiam dos usos religiosos e piedosos para que estão destinadas. Se a intitulada assembléa constituinte pretendeu, pela generalidade das palavras de que se servio, tocar não sómente nas propriedades ecclesiasticas e piedosas, mas tambem nas propriedades da universidade ou fundações puramente leigas e civis, ainda semelhantes disposições são nullas de pleno direito, por dimanarem de uma reunião de facciosos que por toda a especie de violencias, enganos e ingratidões usurparam a autoridade legitima mais para opprimir do que para governar os estados da santa igreja.

« He, portanto, da vontade de S. S. que se faça conhecer a todos e especialmente aos estrangeiros de qualquer estado ou nação, que as vendas, emphyteuses, allienações, hypothecas, ou outros contratos, qualquer que seja a sua natureza, consentida pela intitulada assembléa e governo romano, tendo por objecto os bens ecclesiasticos moveis ou immoveis, ou quaesquer outras propriedades de mão-morta, são e serão completamente nullos e sem valor algum, devendo considerar-se como obra de pessoas que por um acto publico e manifesto de roubo usurparem os bens de outrem.

« Portanto não haverá causa, motivo, ou pretexto de alguma especie que em tempo algum possa tornar válidos, ainda mesmo quando se trate de contratos que as igrejas e estabelecimentos proprietarios desses bens costumam fazer, ou actos já principiados em virtude de autorisação pontificia ou autorisação dos bispos, ou outros superiores legitimos, dentro dos limites da sua respectiva competencia; porque de semelhantes autorisações, ou de qualquer outra circumstancia analoga jámais se poderia inferir que um usurpador manifest podesse fazer proseguir e consummar o que só póde ser effectuado pelo proprietario ou legitimo administrador.

« He por isto que as igrejas e outros estabelecimentos de mão-morta terão sempre e em todo o tempo o direito de rehaver as propriedades moveis e immoveis, livres de qualquer encargo com que os usurpadores a quizerem gravar, assim como todos os seus fructos produzidos nesse intervallo; aquelles que os tiverem comprado, ou sobre elles fizerem alguma transacção, não poderão reclamar dos legitimos proprietarios nem o preço ajustado, nem outra qualquer compensação: só terão recurso contra os usurpadores com que contrataram.

« Em consequencia da manifestação da vontade do soberano pontifice, o abaixo assignado, cardeal pro-secretario de estado, della dá conhecimento á V. Ex. por ordem expressa do santo padre, e vos pede ao mesmo tempo vos deis pressa em a communicar ao vosso governo, para que o conteúdo da presente nota tenha a possivel publicidade, e de tal sorte que todos aquelles que contrátarem com os referidos bens, não possam allegar ignorancia.

« O abaixo assignado felicita-se de podêr expressar de novo a V. Ex. seus sentimentos de estima e distincta consideração. — *Cardeal Antonelli*.»

Communicado.

Apressamo-nos em annunciar ao publico que está aqui a chegar, procedente da Bahia, o cavalleiro o Sr. Augusto Luiz Moeser, insigne concertista junto ás côrtes de SS. MM. o rei da Prussia e de Dinamarca, dos quaes e de outros monarchas da Europa tem recebido diversos premios e presentes, pelo bem que desempenha na rabeca diversas musicas, tirando della os mais difficeis sons. No Rio-de-Janeiro recebeu elles muitos applausos e elogios, chegando a ser por SS. MM. II. brindado. A Bahia já reconheceu tambem o seu merito artistico, sendo coberto de enchentes de applausos sempre que compareceu em scena.

Pernambuco vai, pois, gozar tambem do que teem gozado essas cidades, e contamos que o Sr. Moeser não obterá aqui menos do que nestas teem alcançado. Fazemos votos aos céos para que lhe deem prospera viagem, e em breve o tenhamos aqui para alliviar um pouco as fadigas por que havemos passado.

Publicação a pedido.

A REVOLTA.

1849.

Brasileiros!... de novo afino a lyra,
E o nume de Patara,
Que os lisongeiros vates não inspira,
A minha mente inflama.
(*Saldanha. Od. Pynd.*)

A Tupá graças mil! A terra he nossa:
Crescei, filhinhos, nossa terra he livre.
(*A. J. de Mello. Idyll.*)

Sobre os cimos desta OLINDA,
Outr'ora tão populosa,
Meu trovar consagra ainda
Sua historia tão famosa.
Ao seu lado Mauricéa
Hoje he della a nobre idéa;
Mais rica do que Amalthea,
Em triumphos gloriosa.

Patria minha, eu te saúdo!
Filho amante, eu te respeito!
Nunca a côr do gesto mudo
Se por ti exponho o peito.
Em dezasete ao quebrar
Teus grilhões, vi proclamar
O dever do sangue dar
Defendendo o teu direito.

Não morreram esses brios,
Bem que a causa está mudada:
Quanto correm nossos rios,
Corre a fama desvelada
Vadeando o mar profundo,
A levar por todo o mundo
Nosso cantico jucundo
A' liberdade sagrada.

Deos legou aos Brasileiros
Peito livre, pensar recto:
Jámais pódem embusteiros
Abrogar o seu decreto.
As garantias do throno
Da ordem perpétuo abono,
Alerta, promptos, sem somno,
Sustentarão com affecto.

Parai, pois, ambiciosos,
Recuai do vosso intento:
Nossos braços vigorosos
São da lei o firme assento.
Quantas vezes a anarchia
Erga o colło, féra, impía,
Sempre, sempre, dia a dia,
Cahirá em desalento.

Os illusos que mancharam
Esse DOUS DE FEVEREIRO,
Certamente que abusaram
Do caracter brasileiro:
Infelices!.. Que queriam?
Elles mesmos não sabiam:
LIBERDADE só diziam,...
Liberdade após dinheiro!

E sendo liberticidas
Proclamavam liberdade!!
Mas phalanges aguerridas
Protestavam lealdade.
Ai! No dia luctuoso,
Entre o estrondo pavoroso
O mesmo povo brioso
Esqueceu fraternidade.

Repellidos inda a pouco
Pelo intrepido BEZERRA,
Seu extremo furor louco
MUSSUPINHO não aterra:
No RECIFE a dura lide
A victoria não decide
De COELHO que preside
Os bravos da nossa terra:

Como que voando vão
Em Areias reforçar-se,
Tambem vôa o grão FALCÃO,
No seu flanco vai postar-se.
A peleja se travou,
O rebelde desmaiou,
Seus recursos acabou,
Não fez mais que debandar-se.

Improficua rebeldia!
Tanto sangue derramado
Não foi contra a tyrannia
Um esforço precisado:
Quem, ó patria, não lamenta
Essa guerra tão cruenta
Que consterna, que espaventa
O teu povo malfadado!

Já teus filhos diligentes
Sobre as chamas e pelouros,
Contra as hostes dissidentes
Resgataram teus thesouros!
Hoje em dia em paz exulta,
E teu novo brilho avulta;
Q'um delirio não sepulta
Tantas glorias, tantos louros.

Vai, adeja além de OLINDA
Meu cantar pernambucano,
Seja a paz nella bem vinda,
Honra ao genio americano:
Bella rainha do norte!
Já cedeste o septro forte:
MAURICEA que o comporte
Sobre as ondas do Oceano.

(*Por J. B. de Sá.*)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.—Rendimento do dia 14 . . . 12:435$958

Descarregam hoje, 17 do corrente.

Brigue — *Leão* — barris vasios e cebolas.
Hiate — *San-João* — fumo, charutos e arcos de páo.
Brigue — *Brandwine* — farinha, bolachinha e barricas abatidas.
Barca — *Zilia* — mercadorias.
Brigue — *Bootle* — idem.

IMPORTAÇÃO.

Wave, escuna ingleza, vinda de Lisbôa, entrada no corrente mez, consignada a Le Breton Schramm, manifestou o seguinte:

30 pipas vinho tinto da Figueira; a Francisco Severiano Rabello.

15 barris azeite doce, 3 saccas alfazema; a Manuel Joaquim Ramos e Silva.

1 fardo alcassus, 1 barrica macela, 1 caixa diversas drogas, 1 dita broxas sortidas; a Policarpo José Layme.

1 caixa chapéos e toucas para senhora e sarja preta; a Barbara Francisca Xavier de Mattos Moreira.

Bootle, brigue inglez, vindo de Liverpool, entrado no corrente mez, consignado a Johnston Pater & Companhia, manifestou o seguinte:

42 gigos e 68 meios-ditos louça, 100 barris manteiga, 5 fardinhos fazendas de lãa, 77 caixas e 91 fardos fazendas de algodão; a Johnston Pater & Companhia.

14 gigos e 14 meios-ditos louça, 1 caixa amostras; a Fox Brothers.

6 fardos fazendas de algodão, 3 fardinhos ditos de lãa; a Mc. Calmont & Companhia.
2 caixas machinismo, 2 caixas e 1 barrica ferragens, 50 barricas enxadas, 6 ditas dobradiças, 1 caixa relogios de ouro e prata; a S. P. Johnston & Companhia.
2 fardinhos fazendas de algodão; a H. Gibson.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 14	4:526#594
Diversas provincias	281#024
	4:807#619

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimen to do dia 14	3:141#54

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 16.

Havre; 36 dias, brigue francez *Yolof*, de 136 toneladas, capitão Monnier, equipagem 11, carga fazendas; a B. Lasserre & Companhia.

Costa da Patagonia, tendo sahido de New-Bedford ha 6 mezes a pesca da baleia, brigue americano *Amawan*, capitão A. Taler; ao capitão.

Nova-Hollanda, tendo sahido de Nantucket ha 43 dias, galera americana *Patomac*, de 387 toneladas, capitão Oliver C. Sevaine, equipagem 26, carga azeite de espermacete; ao capitão.

EDITAL.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. Imperial, etc., etc.

Faz saber que no dia 18 do corrente, ao meio-dia, na porta da mesma, se hão de arrematar 12 bules, no valor de 38#400; 11 tampos para pratos, sendo 5 no valor de 13#000 e 6 no valor de 32#000: tudo de metal do principe e impugnado pelo guarda Francisco Rodrigues Pinheiro, no despacho por factura, sób n. 4,389: sendo a arrematação subjeita a direitos. Alfandega, 14 de abril de 1849. — *Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.*

Declarações.

-- Pela subdelegacia de San-Frei-Pedro-Gonçalves foi apprehendida uma preta de nome Ignez, escrava, que diz ser, de João Marques Dourado, morador na ilha de Itamaracá: quem se julgar com direito a referida escrava, compareça na mesma subdelegacia, munido dos competentes documentos. Subdelegacia da freguezia de San-Frei-Pedro Gonçalves, 16 de abril de 1849. -- *Francisco Mamede de Almeida,* subdelegado supplente.

-- Cartas seguras existentes no correio para os Srs José Diogo da Silva, José Jeronymo Monteiro, Antonio Francisco Pereira, Manoel Joaquim de Miranda e Souza, Roberto Gomes Pereira de Carvalho, Nuno Maria de Seixas, ausente a Thomaz de Faria, José Teixeira Bastos e Manoel José Lopes.

-- O juiz de direito da segunda vara crime desta cidade, Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, achase no exercicio do seu emprego, e mora na rua Direita, sobrado n. 21.

THEATRO DE APOLLO.

Sabbado, 21 de abril de 1849.

Encerramento das representações francezas sób a direcção do Sr. Dupré.

REPRESENTAÇA'O EXTRAORDINARIA.

A FILHA DO DESTERRADO.

Drama novo em tres actos e a caracter pelo Sr. Alexandre Dumas.

DANÇA.

Passo nobre novo, dançado pela Sra. Camoin.

CANTO.

A grande aria *O Italiano*, cantada pela Sra. Alexandre.

TOMBOLA OU LOTERIA,

a exemplo do theatro de Paris.

A tombola compor-se-ha de quatro premios; tres felizes e um desgraçado.

Primeiro premio feliz,		um guarda-joias de prata para senhora.
Segundo	» »	uma guarnição de escriptorio de esmalte e ouro para estante.
Terceiro	» »	dous vasos de porcellana dourada.
Quarto	»	mysterioso.

Cada pessoa receberá *gratis*, uma vez que pague o bilhete da entrada, um numero de ordem para a extracção da loteria, a qual terá lugar sobre o scenario. Ao primeiro numero que se extrahir caberá o primeiro premio, e assim por diante até chegar ao mysterioso.

As pessoas que tomarem bilhetes de ante-mão terão direito a dous numeros.

UMA NOITE EM VIAGEM.

Vaudeville em um acto.

Avisos maritimos.

-- Para Liverpool pretende sahir no dia 19 do corrente a galera ingleza *Sword-Fish*, capitão Ricardo Green: ainda póde receber alguns passageiros, para o que tem superiores commodos: os pretendentes dirijam-se aos consignatarios, Mc. Calmont & Companhia.

-- Está a chegar do Rio-de-Janeiro a bem conhecida e veleira barca *Espirito-Santo*, a qual vem a este porto acabar de carregar, e deve com muito pouca demora seguir para a cidade do Porto, e por isso se avisa a quem se quizer transportar de passagem para aquella cidade e quizer ter esta diminuta demora, acharão na referida barca os mais excellentes commodos, não só pela grande camara que tem como o tombadilho: quem com antecedencia quizer contratar a sua passagem, ou carregar a frete, dirija-se ao seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- Para o Aracaty tem de sahir com a possivel brevidade o hiate *Novo-Olinda*, de que he mestre Antonio José Vianna: quem nelle pretender carregar, se entenderá com o mesmo Vianna, no Trapiche-Novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

— Para o Porto sahirá breve o veleiro brigue portuguez *Primavera*, capitão Manoel de Azevedo Canario, podendo ainda receber alguma carga e passageiros: os pretendentes pódem tratar com o dito capitão na praça, ou com o consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

-- Para a Bahia segue o patacho *S.-Cruz*: para carga e passeiros, trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja de massames, n. 25.

-- Para Lisbôa sahe impreterivelmente no dia 22 do corrente o brigue portuguez *Triumphante*, capitão Sabino Antonio do Cabo Almeida: ainda póde receber alguma carga a frete e passageiros, para os quaes offerece os mais excellentes commodos: quem pretender, dirija-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, n. 9, ou ao referido capitão, na praça do Commercio.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe com a maior brevidade possivel, por ter a maior parte da carga engajada, o patacho nacional *Francelina*: para o resto da carga e escravos, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

-- Para a Bahia na presente semana, por já ter a maior parte da carga de seu carregamento a bordo, o hiate *Flor-do-Recife*, pregado e forrado de cobre: para o resto da carga e passageiros, dirijam-se a rua do Vigario, n. 5.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue viagem, com toda a brevidade, por ter a maior parte de sua carga, o brigue *S.-Manoel-Augusto*, capitão Manoel Simões: póde recebe alguma carga, passageiros e escravos a frete: quem quizer embarcar, entenda-se com o dito capitão, ou com Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

-- Espera-se do Rio-de-Janeiro até 13 do corrente o brigue portuguez *Terceira*, capitão José Antonio Ribeiro de Freitas, e segue para as ilhas de S.-Miguel e Terceira, com a maior brevidade possivel; só recebe passageiros, para os quaes offerece excellentes commodos: quem quizer ir de passagem, dirija-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, n. 9.

-- Sahe para Lisbôa no dia 21 do corrente a barca portugueza *Ligeira*, de que he capitão Antonio Joaquim Rodrigues: para o resto da carga dirijma-se aos seus consignatarios, Francisco Severiano Rabello & filho ou ao mesmo capitão, na praça do Commercio.

-- Para ilha dos Açores e Lisbôa sahe impreterivelmente, no dia 24 de abril, a polaca *Sociedade-Feliz*, por se achar com o carregamento quasi completo: para o resto da carga e alguns passageiros, aos quaes offerece bons commodos, trata-se com João Tavares Cordeiro, na rua do Vigario, n. 8.

-- Para o Rio-de-Janeiro pretende sahir breve o brigue *Mercantil*, por ter uma parte do carregamento: quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos, ou ir de passagem, entenda-se com os consignatarios, Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, numero 39.

-- Para Lisbôa por as ilhas dos Açores sahirá no periodo da semana vindoura a barca portugueza *Fluminense*, a qual ainda póde receber alguma carga para os ditos portos, bem como passageiros: quem na mesma quizer carregar, ou seguir viagem se deve anticipar a tomar passagem, garantindo-se o bom tratamento, agazalho e commodos: tudo por preço rasoavel: para o que trata-se com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 39.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, em poucos dias, o brigue *Assombro*, de primeira marcha, por ter o seu carregamento quasi prompto: para passageiros tem muito bons commodos: os pretendentes dirijam-se a rua da Cadeia do Recife, n. 61, a tratar com João José Fernandes Magalhães.

Leilões.

-- Kalkmann Irmãos farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de ferragens finas, fitas, espelhos e mais miudezas, que se venderão sem limites, para liquidação de varias cohtas: hoje, 17 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

-- João Keller & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas de seda, lãa, linho e de algodão, todas proprias do mercado: quarta-feira, 18 do corrante, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

-- J. P. Adour & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, do mais lindo sortimento de fazendas de seda, lãa, linho e de algodão, que muito agradarão a seus freguezes: quinta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

-- O corretor Oliveira fará leilão de uma excellente mobilia, e outros pertences de casa, consistindo em sofas de mogno e de jacarandá, cadeiras tanto usuaes como de braços e de balanço, mesas de meio de sala com pedra-marmore, consolos, carteiras e camas das referidas madeiras, guarda-vestidos, commodas, espelhos grandes de sala, toucadores, mesas de jantar elasticas, guarda-louça, aparador, mesas de jogo e outras diversas, bancas de costura, camas de ferro, apparelhos de porcellana para jantar, tapetes finos e esteiras para salas, lanternas de casquinha, vasos e frascos de porcellana e de crystal, relogio de parede, garrafas e copos, um sellin inglez quasi novo para montaria de senhora, serpentinas de bronze, salvas, colheres, paliteiro e outras obras de prata; assim como mais quatro escravos de nação, sendo tres para pagamento a Francisco José Barboza, por saldo do que lhe ficou restando o fallecido Jausome: tudo sób as condições que se apresentarão: sexta-feira, 20 do corrente, as 10 horas da manhãa, na casa n. 53, rua da Cruz do Recife, terceiro e quarto andares.

Avisos diversos.

-- Precisa-se de um feitor para um engenho distante desta praça 6 legoas: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á rua das Cruzes, casa de pasto n. 28, para tratar do ajuste.

-- Permuta-se por um engenho um dos melhores sitios desta cidade, tanto pela elegancia, como pelas commodidades que desejar-se póde, sito no Arraial, pertencente a Viuva & Filhos de João Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon: trata-se no pateo do Carmo, sobrado n. 18.

-- Precisa-se de uma mulher parda ou preta para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Queimado, n. 57.

-- Precisa-se de uma mulher parda ou preta, que queira servir de ama em uma casa de pouca familia, dando-se-lhe o sustento e vestuario: na rua do Rangel, n. 17.

-- A senhora Joaquina Ignacia de Miranda, moradora na rua do Livramento, haja de vir tirar o seu penhor no prazo de tres dias, do contrario será vendido, e não chegando para o principal e juros, será a mesma senhora obrigada pelo restante.

-- Quem precisar de um criado, dirija-se á rua da Senzalla-Velha, n. 46.

-- José Maria de Vasconcellos Bourbon declara que fica nesta praça por seu procurador bastante o Sr. capitão José Gonçalves de Miranda.

-- Quem precisar de uma ama secca para casa de pouca familia, dirija-se a rua da-Roda, na casa pegada a da mesma roda.

-- Hermann Mehrtens retira-se para Liverpool, levando em sua companhia um filho menor de nome Thomé.

-- Quem pretender uma criada portugueza fiel e de honesto procedimento, póde dirigir-se á rua do Livramento n. 34, demanhãa até ás 9 horas e de tarde das 3 até ás 4 e meia.

-- Deseja-se saber se nesta provincia, ou na das Alagôas existe José Lopes de Azevedo, natural da freguezia de San-Salvador da Macieira-da-Maia, bispado do Porto em Portugal, pois que roga-se ao dito Sr., ou a pessoa que possa dar noticias delle, o favor de dirigir-se a esta praça, na rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo, a fallar com Manoel José do Nascimento e Silva.

O doutor Caetano Xavier Pereira de Brito, formado em medicina e cirurgia, tem a honra de offerecer o seu prestimo ao respeitavel publico desta cidade, em sua casa no Aterro-da-Boa-Vista, n. 43, onde póde ser procurado, de manhãa até ás 9 horas e meia, e de tarde das 3 horas em dtante.

-- Silvestre Joaquim do Nascimento vai para a Europa.

-- Antonio José Dias, com refinação na rua das Larangeiras, faz publico que, por haver outro de igual nome, se assignará de hoje em diante por Antonio José Dias Fernandes.

-- Antonio José Dias, com refinação na rua das Larangeiras, faz publico que o annuncio de igual nome publicado no *Diario* de hontem de retirar-se para fóra do imperio não se entende com elle.

-- Pede-se ao Sr. procurador bastante da senhora viuva do fallecido Sr. tenente Pantoja de comparecer na secretaria do sexto batalhão de caçadores, para negocio de seu interesse.

Casa de commissão de escravos.

-- Na rua Direita n. 13, sobrado de tres andares, defronte do becco de S.-Pedro, recebem-se escravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, não se levando por este trabalho mais de dous por cento, sem se levar cousa alguma de comedorias, offerecendo-se para isto toda segurança precisa para os ditos escravos.

Attenção pela bôa gratificação.

-- Na noite do dia 15 do corrente mez, pelas 7 horas, fugio o escravo de nome Julião, de idade de 22 annos pouco mais ou menos, cujos signaes são os seguintes: altura regular, côr fula; tem os calcanhares rachados de cravos, tendo ainda no calcanhar esquerdo um cravo que está descascando, e o tornozello do pé direito mais grosso; levou vestida uma calça de panno preto já usada, camisa de madapolão, jaqueta de riscado azul, um lenço amarello, uma camisa, um lençol, e uma calça de lista ja usada: disto fazia uma trouxa. Consta que seguira para a a cidade da Victoria, aonde já esteve 12 annos, e preso na cadeia, de onde foi remettido ao senhor. Roga-se, portanto, as autoridades policiaes, e capitães de campo procedam em suas diligencias: e, pegando-o, levem-o a rua Direita, fabrica de licores, n. 17, que generosamente serão recompensados.

-- No pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despacham-se escravos, por preço commodo.

O bacharel B. Coutinho,

estando a partir para Lisbôa, vende uma escrava do serviço de sua casa, que sabe cozinhar, coser, engommar e fazer o mais serviço de casa, he moça e muito fiel.

-- No dia 2 de março, appareceu no engenho Taquary, freguezia de S.-Antão, um preto de nação Cabunda, e tão atravessado que mal se entende dizer que seu senhor mora no engenho Miguaipe: quem quer que se julgar com direito a elle, appareça, ou maude no referido engenho Taquary, que, dando os signaes certos, lhe sera entregue.

-- Precisa-se fallar com o Sr. José Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, senhor do engenho Paulista: nas Cinco-Pontas, n. 62, ou annuncie.

-- João José de Gouveia embarca para o Rio-de-Janeiro o escravo Vicente, pertencente a Antonio Severianno Pessoa, morador em Carirys-Novos, por ordem que tem do mesmo Sr.

-- O Sr. Francisco de Medeiros Moreira queira dirigir-se á rua da Cruz, n. 20, que se lhe deseja fallar a negocio de seu interesse.

-- O Sr. Manoel Gomes da Silva, alfaiate, não se póde retirar sem que pague o que deve a Nuno Maria de Seixas.

-- João Soares de Moura, Portuguez, retira-se para a ilha de S.-Miguel.

-- José Antonio dos Santos Coelho embarca para o Rio-de-Janeiro o moleque Miguel, de nação Angola, a entregar a seu senhor, Francisco José Pimenta.

-- Precisa-se de uma ama: na rua dos Tanoeiros, n. 5.

-- Pede-se ao Sr. Mariano Pereira Pinto o favor de dirigir-se á rua do Queimado, n. 18, segunda loja, a negocio.

-- Simão Luiz, cidadão francez, retira-se para os portos do sul.

-- Francisca de Paula da Silva Guimarães embarca para o Rio-de-Janeiro a sua escrava de nação, de nome Maria.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua Bella, com 2 salas, 2 alcovas, um quarto, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de loja de fazendas e que já não seja criança: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n. 31.

Aviso ao respeitavel publico

Guilherme Frederico Walter, como tenha de demorar-se por mais algum tempo, pela bastante concurrencia que tem tido, avisa as pessoas que o tem fallado para tirar retratos, que appareçam quanto antes nestes 10 a 12 dias. O annunciante tem fieis retratos do desembargador NUNES MACHADO, tirados a dagarreothypo, e que venderá por preços commodos.

-- Manoel Ferreira da Costa vai á Una, comarca do Rio-Formoso, e leva em sua companhia o seu escravo de nome José.

-- Precisa-se alugar um andar de sobrado em qualquer rua do bairro do Recife, com tanto que seja um pouco commodo e decente: a tratar na rua da Cruz, n. 51

JOSÉ ANACLETO, SANGRADOR E DENTISTA, já bem conhecido na sua arte, e morador na rua estreita do Rozario, (bairro de Santo-Antonio) junto á igreja, casa terrea, n. 5, tem a honra de participar ao respeitavel publico, e a seus freguezes e amigos, que se acha muito prompto a qualquer hora do dia para praticar, com muita dlicadeza, qualquer operação de sua arte, e por um preço muito commodo, com todos aquelles que de seus prestimos se quizerem utilisar, tanto em sua casa, como fóra della, mandando-se-lhe indicação do lugar, nome da rua e numero da casa. Elle tira bem dentes, e sangra o melhor possivel: tambem calça dentes furados (cariados) com prata fina, ouro, ou qualquer outro metal branco; aparta perfeitamente os dentes da frente; applica muito bem ventozas sarjadas; e todas estas operações por um preço muito commodo a todos: assim como tambem em sua casa corta muito bem cabellos, faz barbas e amola navalhas. Na mesma casa vendem-se excellentes instrumentos para tirar dentes, tanto aos meninos como a pessoas grandes; a saber: buticões, (*pences*) pequenas, retas, curvas, e chaves, e limas finas para apartar dentes. Tambem vendem-se metaes brancos em laminas, para calçar dentes furados, e tudo por preços muito commodos.

N. B. José Anacleto, sendo chamado, e não praticando qualquer das operações de sua arte, serão pagas as suas passadas ou visitas, visto perder seus interesses em sua casa.

-- João Luiz Machado Brandão, Brasileiro adoptivo, vai a Portugal, levando em sua companhia uma crioula forra de nome Rufina Prazeres.

-- Precisa-se, no engenho Santa-Rosa, de um feitor de campo para administrar a fabrica, ao qual se offerece bom ordenado: quem pretender, sendo morador de fóra, dirija-se ao mesmo engenho, e nesta praça á rua do Caldeireiro, n. 62. Não se prefere nacional ou portuguez, o que se quer he que saiba trabalhar.

-- Precisa-se de um amassador: na rua Direita, padaria n. 82.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

-- Antonio José Dias, subdito portuguez, retira-se para Portugal a tratar de sua saúde.

-- O Sr. Manoel Pereira Castro tem uma carta, na rua das Cruzes, n. 40.

-- Offerece-se um rapaz de pouca idade, para caixeiro de algum estabelecimento: quem da seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua do Mondego, n. 51.

-- Offerece-se um menino brasileiro para caixeiro de loja de fazendas ou miudezas: quem delle precisar, dirija-se á rua Imperial, n. 160.

-- Ao Sr. M. J. M. R. pela segunda vez se pede por esta folha para mandar pagar os 22,000 rs. das fazendas que comprou em 22 de julho de 1848; do contrario, pela terceira vez terá o desgosto de ver o seu nome por extenso neste jornal.

-- Pretende-se vender duas mil braças de terra, proprias para criar e plantar, na ribeira de Ipojuca, termo de Caruarú, denominadas — Alagôas-dos-Carões: — quem se achar com direito por hypotheca, ou outro qualquer titulo, annuncie.

-- Precisa-se de um preto captivo, de meia idade, para o serviço de uma casa estrangeira sem familia, o qual tenha muito boa conducta: na rua da Cruz, n. 51.

-- Precisa-se de um amassador: no pateo do Terço, n. 30.

— Arrenda-se, ou vende-se um grande sitio na estrada de S.-Amaro para Belém, com muito boa agoa, grande casa para familia, tres viveiros de peixe, muitos arvoredos de fructo, bastante terra para plantar, baixa para capim, pasto para ter oito vaccas de leite: trata-se a venda muito commoda, a dinheiro, ou lettras com boas firmas, no mesmo sitio, ou na rua do Rangel, n. 17.

-- Da-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro e prata, e mesmo sobre hypotheca, ou boas firmas: na rua estreita do Rozario, n. 30, segundo andar, se dirá quem da.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa n. 7 da rua da Moéda: a tratar na mesma casa.

-- Ainda existe um resto de córtes de cambraia, e que, para se concluir, vendem-se pelo diminuto preço de 1,000 rs.: na rua do Queimado, n. 17.

-- Na rua Nova, venda n. 65, que foi do Sr. Antonio Ferreira Lima, defronte da cocheira, precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de venda, para a receber por balanço, e dando fiador a sua conducta: da-se bom ordenado, e far-se-lha mais alguma conveniencia: a tratar na mesma venda, ou na casa junto n. 63.

-- Aluga-se uma grande olaria, sita na rua do Cotovello; e vende-se um cavallo de estribaria em boas carnes: a tratar, na rua d'Alegria, casa n. 34.

-- Offerece-se uma senhora para em sua casa criar; as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, dirijam-se a rua da Gloria, casa n. 53.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, e que esteja no caso de fazer as compras necessarias: prefere-se captiva: na rua estreita do Rozario, n. 21, segundo andar.

-- Deseja-se comprar um optimo cavallo, sendo bem novo: quem tiver annuncie.

-- O Sr. Francisco Luiz da Trindade e Souza, chegado do Pará, queira declarar sua morada para se lhe fallar a negocio.

Fabrica de Todos-os-Santos.

Firmino José Felix da Roza, com escriptorio na rua do Trapiche, n. 44, avisa aos seus freguezes que acaba de receber pela escuna *Curiosa* novo sortimento do excellente panno de algodão entrançado daquella fabrica, optimo para ensaccar assucar e para roupa de escravos. O annunciante conta que, além da fazenda, o desejo de animar o desenvolvimento de uma fabrica inteiramente nacional, promoverá o prompto consumo da sua receita.

— Aluga-se a muito excellente e nova casa de tres andares da rua do Vigario, n. 23, propria para qualquer Sr. negociante, ou mesmo para familias, em andares apartados: a tratar na mesma rua, n. 7.

-- Joaquim Pereira Arantes, com loja de calçado, roga aos seus devedores que venham pagar-lhe suas contas, tomando em consideração que calçado só se compra a dinheiro, e os mesmos Srs. estão muito atrasados nos seus pagamentos.

MUTILADO

-- Na casa de modas francezas de madama Millochau, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, defronte do chafariz, recebeu-se pelo ultimo navio, vindo de França, um lindo escolhimento das ultimas modas, como sejam: collerinhos e camisinhas de cambraia bordada, muito ricos; cabeções de bicos bordados; córtes de vestidos de seda, de barege, de garça, de cassa e de cambraia; lenços muito lindos, para gravata de senhora; garça de seda, lisa e de todas as côres; filó de linho e de seda, branco e preto; ricas flores para enfeites de bailes e casamentos; plumas para chapéos de senhora; entre-meios bordados de cambraia fina; cambraia de linho; ricos manteletes de seda de côres, muito ricos; ditos pretos enfeitados de trança e franja; lenços de mão, de cambraia de linho; fitas muito lindas e ricas; tranças de seda de todas as côres, para enfeites de vestidos; espartilhos para senhora; luvas de pellica, curtas e compridas; ditas de maia aberta, muito finas; tranças de algodão para enfeites de roupões de menino; bicos de linho, blonde e de seda; tarlatanas; manteletes de bico preto; chapéos de seda e de palha para senhora e meninas; guarnições de botões para vestidos de senhora; rendas lisas de linho e de seda; mantas de lãa e seda, de muito bonitas côres; toucas para senhora. Na mesma casa se fazem effectivamente vestidos, chapéos e toucas de senhora, da ultima moda e a preço modico.

Fabrica de espelhos.

João Dubois faz publico que presentemente acaba de montar uma fabrica de pôr aço em espelhos de maior tamanho: as pessoas que se quizerem utilisar de sua arte, póde o procurar em casa de sua residencia, na rua larga do Rozario, sobrado ns. 6 e 8.

Novo pão de Provença.

Na padaria do becco das Barreiras e no deposito da Estrella, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 39, fabrica-se o novo pão de Provença, o qual he fabricado pelo methodo do seu primeiro introductor que veio a esta provincia, e com as melhores farinhas que ha no mercado, e asseio que he possivel: da mesma sorte se fabricam as fatias da rainha de Hespanha, bolinhos, biscoutos, biscoutinhos, fatias, cavacas: tudo do melhor gosto possivel e proprio para chá; tambem ha bolachinha de Lisbôa em latas de 8 libras, por preço commodo; amendoas confeitadas e de varias qualidades.

-- Caetano Estellita Cavalcante Pessoa, lente substituto de inglez e francez no lycêo desta cidade, continua a ensinar os seguintes preparatorios: os dous de que he lente, phylosophia e rhetorica: o annunciante promette esforçar-se afim de adiantar seus discipulos, e habilita-los a exame em breve tempo: a qualquer hora o encontrarão em casa de sua residencia, na rua do Queimado, n. 7, primeiro andar.

-- O abaixo assignado faz publico que, tendo aceitado a Manoel Antonio Fernandes Eiras, seu caixeiro de outros annos, uma lettra da quantia de 400,000 rs., a seis mezes, em data de 16 de fevereiro do corrente, acontece que apparece esta lettra com mudança de tinta e com o prazo de dous mezes; e porque póde acontecer que haja alguma outra que se queira acobertar, declara que só tem uma lettra aceita pelo annunciante, e saccada pelo dito Manoel Antonio; e qualquer outra que possa apparecer, he falsa e nenhum vigor terá; e como lhe consta que o dito Manoel Antonio Fernandes Eiras annunciára retirar-se para fóra do imperio, occultando parte do nome que he conhecido, previne que o mesmo não se póde retirar sem que primeiro o annunciante não verifique as contas que tem com diversos, e de cujas cobranças esteve encarregado o mesmo Manoel Antonio. — *José Rodrigues Fernandes Eiras.*

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio, n. 5

Oh! que pexincha para o amavel e respeitavel publico: novas sedas da melhor qualidade que se póde fabricar, por serem de incommenda e da melhor fabrica de França, recebidas agora.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

-- O aferidor, em conformidade do artigo 8.º do regulamento da camara, roga aos Srs. fiscaes, que estando a findar-se o tempo da aferição ainda não appareceu individuo algum para aferir regoas de 10 palmos, craveiras que são obrigados a usarem todos os mestres pedreiros, carpinas, canteiros, vendedores de madeiras e todo aquelle que tem necessidade dessa medida, afim de que venham aferi-las, do contrario será prejudicado em sua arrematação.

Dentista.

D. W. Baynon, cirurgião dentista americano, tendo mudado a sua residencia da rua da Cadeia de Santo-Antonio para a rua do Trapiche-Novo do Recife, agora offerece aos seus amigos e ao publico o seu prestimo, isto he, chumbar, pôr dentes postiços e as mais operações da sua arte, pelo methodo ultimamente descoberto.

Loteria do theatro publico.

Estando vendida quasi metade dos bilhetes da ultima terça parte da 18.ª loteria do theatro publico, e apparecendo com a pacificação da provincia alguma influencia na compra dos bilhetes que restam, o respectivo thesoureiro, levado por esta influencia que espera não será arrefecida, designa o dia 27 de abril corrente para o andamento das rodas, e confia nos amadores deste jogo que o coadjuvarão na realisação do referido andamento.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, lojas ns. 48 e 78, continuam-se a tirar passaportes, tanto para dentro como para fóra do imperio, assim como despacham-se escravos: tudo com brevidade.

--- O aferidor roga a todas

as pessoas que conduzem mel, agoardente, azeite &c., para o mercado desta cidade em ancoras; e que ainda não aferiram, que quanto antes venham aferir, pois o tempo da aferição está a acabar-se, e os fiscaes respectivos passarão a dar as corridas do costume, e aquellas que encontrarem sem estar aferidas neste anno de 1849, serão multadas em 2,000 réis cada uma, e obrigadas a aferir; assim como previne aos senhores de lojas, que, estando proximo o tempo da revisão, não lhes passará verba de revisão, sem que estejam exactas com o padrão da camara, e para esse fim já tem preparado uma porção de varas e covados já aferidos para aquelles que precisarem.

Illustrated London News

A pessoa a cujo podêr tenham porventura ido parar os numeros de 9, 23, e 30 de dezembro ultimo, sem lhe pertencerem; querendo restitui-los a seu dono, póde procurar a A. V. S. Barroca, na rua larga do Rozario, n. 39, ou na rua da Madre-de-Deos, n. 26.

-- Precisa-se de uma parda ou preta, forra, para ama de uma casa de familia: na rua da S.-Cruz n. 28.

-- O padeiro que quizer dar 200,000 rs. a premio, sobre hypotheca em um escravo que vende pão, dirija-se á rua Direita, n. 51.

-- Aluga-se uma preta captiva, ou mesmo forra, que faça o serviço de uma casa de portas a dentro: na rua do Collegio, n. 15.

-- Quer-se arrendar um engenho perto desta praça, preferindo-se ao que for de moer com agoa: quem tiver annuncie, ou dirija-se ao subdelegado da freguezia da Boa-Vista, que dirá quem o pretende.

-- Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar algumas vezes: no becco da Lingoêta, sobrado n. 5.

-- Dá-se dinheiro a premio, sobre ouro e prata: na rua do Hospicio, sobrado junto á venda do leão de ouro.

Acabam de chegar a loja de

Maya Ramos & Companhia os muito desejados e divertidos jogos de vispora: pede-se aquellas pessoas que haviam procurado o dito jogo, que se previnam a tempo, para que ao depois não lhes aconteça ficar sem elles como da outra vez: o preço he commodo e a todos devem agradar.

-- Aluga-se a loja do sobrado n. 5 do Aterro-da-Boa-Vista, optima para todo o genero de negocio, pela sua excellente localidade: a tratar no mesmo sobrado, a qualquer hora do dia, onde tambem se fará negocio com a armação envidraçada, existente na mesma loja.

-- José Baptista da Fonseca Junior tem para vender no armazem do Bacelar, defronte da escadinha da alfandega, ou na rua do Vigario, n. 25, a melhor farinha em saccas que ha no mercado, a preço menor que nenhum outro possuidor.

--João da Silva Braga faz publico que vendeu a sua loja de selleiro, que tinha na rua Nova, defronte do oitão da matriz, e abrio outra da mesma officina de SELLEIRO, NA RUA DO QUEIMADO N. 9, onde os seus freguezes acharão sempre 1 completo sortimento de obras daquella arte, como sejam: sellins de todas as qualidades, tanto para montaria de homem, como para senhora, apparelhos militares, tanto para cavallaria, como para infantaria, e colchões de diversos tamanhos e qualidades.

-- Aluga-se um sobrado de tres andares, no largo da Assembléa: na praça da Independencia, livraria ns 6 e 8.

-- Quem precisar de um rapaz portuguez, de 20 annos, com pratico de loja de fazendas, dirija-se a praça da Independencia, n. 12, ou annuncie.

-- No Aterro-da-Boa-Vista, n 1, defronte do chafariz, precisa-se de uma preta captiva, pagando-se mensalmente.

-- Precisa-se de tres aprendizes para aprenderem o officio de marcineiro: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 18.

-- Dá-se pão de vendagem a pretas, sendo com responsabilidade de seus senhores: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

-- Aluga-se uma casa terrea, sita na rua dos Pescadores: quem a pretender, dirija-se a rua da Senzalla-Velha, n. 70, terceiro andar.

LATIM.

Uma pessoa, sufficientemente instruida na lingoa latina, como consta da certidão do seu exame feito na academia, propõe-se a ensinar a dita lingoa, para o que recebe alguns principiantes, mediante um modico e rasoavel estipendio, promettendo esmerar-se quanto lhe fôr possivel no seu adiantamento, e no bom comportamento para com os mesmos alumnos. Na rua do Queimado, n. 14, primeiro andar, se dirá quem a isto se propõe.

ROUBO.

Tendo sido roubada na noite de 12 para 13 do corrente a loja n. 10 da rua do Cabugá, pertencente ao abaixo assignado, consistindo o roubo em duas peças de casimira preta; duas ditas d'alpaca preta; dez ou doze de platilha de linho; um cartão com dez chales de lã e seda, e outro com dez ou doze de garça com flores de seda; tres peças de chita de coberta; dez ou doze córtes de chita; e um par de brincos de filangrana; o abaixo assignado roga a todas as autoridades policiaes, as necessarias indagações para a apprehensão do sobredito roubo; e a qualquer particular que o descobrir promette gratifica-lo com a metade do que se apprehender, guardando inviolavel segredo.

Antonio de Souza Moreira.

Roga-se a todos os senhores foreiros de engenhos, predios e terrenos pertencentes ao patrimonio do hospital de N. S. do Paraizo, que estão a dever fóros vencidos de um, dous ou tres annos, que hajam de satisfazê-los quanto antes, afim de não serem publicados os seus nomes com as precisas declarações, visto que o annunciante de balde se tem esforçado em fazer essa cobrança.

Compras.

-- Compra-se o tratado de geographia por J. Urculu, edição de 1841: quem tiver e quizer vender, póde dirigir-se ao convento de Santo-Antonio a fallar com Frei Boaventura de N. S. da Guia.

— Compram-se duas negrinhas até idade de 20 annos, ou moleques: na rua Direita, n. 1.

-- Compram-se 200 tijolos de marmore: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 24.

-- Compra-se um piano que tenha boas vozes: na praça da Independencia, loja n. 3, ou annuncie.

-- Compra-se um foles para folear formigas: na rua do Caes, loja n. 17.

-- Compram-se garrafas vasias, sendo limpas, a 80 rs. cada uma: no armazem da rua da Madre-de-Deos, n. 36.

-- Compram-se e vendem-se escravos: tambem se recebem de commissão: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Compra-se, em segunda mão, a Historia sagrada de Roynumont; a Theologia moral, do Monte, segunda edição; e a Eloquencia nacional, por Lopes Gama; na travessa do Sarapatel, n. 16.

-- Compra-se um diccionario francez por Fonseca: na rua do Pilar, n. 83, ou annuncie.

-- Compram-se toneis e quartolas, mesmo estando abatidos, que sirvam para agoa: na rua da Moéda, n. 11.

-- Compra-se um escravo que seja perito forneiro, e que não tenha vicios: paga-se bem, a gradando: em Olinda, padaria do Varadouro, rua do Balde, ou annuncie.

-- Compra-se uma escrava de nação, que seja moça e que engomme e coza com perfeição: quem a tiver, dirija-se a bordo do patacho *Regulo*, fundeado na praia do Collegio

-- Compra-se um escravo moço, de idade de 18 a 20 annos, de boa conducta e que sirva para pagem: na rua Direita, n. 21.

-- Compra-se uma preta, ou parda que cozinhe bem e engomme, e seja desembaraçada: não se olha a preço: na rua do Vigario, n. 24.

Vendas.

-- Vendem-se, na rua do Crespo, n. 14, terceiro andar, das 6 as 8 horas da manhãa, e das 2 as 4 da tarde, os livros abaixo declarados, todos em bom estado:

Diccionarios de Moraes da quinta edicção novos, por	30,000
1 Rhetorica de Quintiliano, 2 v.	4,000
1 Vieira, diccionario inglez, 2 v.	12,000
1 Homero, Iliade.	1,000
1 Historia da Grecia.	1,000
Elementos de civilidade.	800
1 Montepelier	1,000
1 Fonseca, diccionario F P. e P. F., 2 v.	8,000
1 Lhmond.	1,000
1 Telemaque.	1,000
1 Historia sagrada	2,000
1 Phedro, 1 v.	1,000
1 Virgilio.	800
1 Salustio.	1,000
1 Elemento de civilidade.	1,280
1 Manual enciclopedico.	2,000
1 Quintiliano de Vilalolos.	2,000
1 Logica de Condilac.	1,000
1 Methaphysica de Cardozo.	1,000
1 Droz, aplicação da moral.	1,000
1 Lição de geographia.	1,000
1 Manual de agricultura brasileira.	6,000
1 Auxiliador da industria nacional	1,000

-- Vende se uma burra bastante gorda e mansa: no pateo da Ribeira, numero 91.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 32
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

O dono deste estabelecimento, não tendo podido conseguir vende-lo por causa dos pretendentes não quererem de modo algum ficar com as dividas que por serem muitas e montarem em grande quantia, não póde o annunciante deixar de menciona-las, para com o producto dellas podêr mais facilmente saldar contas com seus credores, para cujo fim tem o annunciante feito todas as diligencias de negociar ditas dividas, (ainda mesmo com grande prejuizo seu) tanto com os pretendentes á loja, como com os mesmos devedores (como de seus annuncios anteriores se deixa ver) e que, tendo elles comparecido em muito pequeno numero, talvez pelas circumstancias do tempo, e mesmo por muitos morarem a grande distancia da praça, resolveu o annunciante, entretanto que elles cheguem, a sortir de novo a loja com fazendas novas, de differentes qualidades e todas mui bem compradas, tanto em preço como em qualidades finas, a saber: superiores mantas de seda para senhora; lenços de setim de côres para gravatas; ditos de seda para homem e senhora; córtes de cassas de bonitos gostos; ricados monstros, dos mais finos que teem apparecido, a 260 rs; lenços de cambraia abertos e bordados, a 200 e 240 rs.; chitas escuras e brancas, de muito bons pannos e tintas fixas, a 160 rs; e todas as mais fazendas pelo preço do costume.

--- Vendem-se cadeiras e marquezas de oleo com assento de palhinha, lavatorios, meias commodas, mesas pequenas, tudo de amarello, e outros objectos, tudo de forte construcção e de gosto moderno, por menos de seus valores: na rua das Cruzes, n. 31, loja de marceneiro defronte da typographia.

-- Vendem-se 4 lindos moleques de 14 a 18 annos, sem vicios; 3 pretos de 20 a 30 annos, bons para todo o serviço; 1 preta de meia idade que cozinha muito bem, engomma liso, faz todo o serviço de casa, e he muito desembaraçada; 1 cabra moça boa lavadeira e boa para o campo: na rua do Vigario, n. 24.

— Vende-se cera de carnaúba em saccos, da melhor que póde haver, a 4$000 rs arroba: na rua estreita do Rozario, n. 13.

-- Vende-se uma casa terrea nova, com sala, dous quartos e cozinha, sendo mei'agoa, por preço commodo, sita no becco do Caldeireiro, n. 2: na rua da Senzalla-Nova, n. 26.

-- Vende-se um pardo de 32 annos, bom carreiro a trabalhador de fouce e machado; 1 molecote de 18 annos, de boa conducta, o que se afiança ao comprador; uma preta de nação Costa, propria para vender na rua, ou trabalhar de enxada: na rua Nova, n. 5.

— Chegaram do Rio-de-Janeiro commendas da Rosa, chapas para officiaes da Rosa, ditas de Christo, ditas do Cruzeiro, habitos da Rosa, ditas de Christo, ditas do Cruzeiro, tanto pequenas como grandes, e a vista se dirá o preço: na rua do Crespo, loja n. 17, de Santos Neves & Guimarães.

—Vende-se uma fazenda de gado nas cabeceiras de Cariry-de-Fóra, de nome Noruega, com vertente d'agoa permanente, e a melhor terra que se conhece para criar e plantar, com extensão para tres fazendas, sendo o seu unico elogio a gravidade de não haver secca que mate o gado, visto que a qualidade do pasto he tal, e a abundancia d'agoa, não só da fazenda como das circumvizinhanças, que vive tudo farto, e tem de mais a mais lugares proprios para soltas, creados quasi pela natureza. Uma propriedade propria para criar gado de toda a qualidade, no lugar da Pitombeira, no Cariry-de-Fóra, junto ao Bodocongó. Um engenho na comarca de Goianna, perto da cidade, sito em terras muito ferteis á margem do Sirigy, com extensão para dous grandes engenhos, um marcado proximo ao outro que lhe empresta a melhor commodidade, desviando em optima e plana estrada para a cidade, com mattas sufficientes e muito maneiro por estar deprusio ha alguns annos, pelo que necessita de certos reparos as obras, que com quanto sejam de tijolo e arueira, todavia se tem arruinado. Faz-se qualquer negocio por uma propriedade na comarca de algum lugar de areias com ordinaria sufficiencia para edificar-se um engenho, segundo a bondade e mesmo dimensão do terreno: os pretendentes dirijam-se a rua larga do Rozario, n. 48, segundo andar.

—Vende-se o engenho denominado Brejo-de-S.-José, sito 4 legoas distante da cidade da Victoria, em S.-Antão, moente e corrente com agoa; tem muita terra, tanto em partidos como em matta virgem, cercado de valado, muito limpo, nova e grande casa de vivenda, de pedra e tijolo, com muitos commodos que chegam duas grandes familias, pois só de frente têm 152 palmos, com boa mobilia de jacaranda, commodas, guarda-roupa, armarios com louça, um rico apparelho de porcellana para cha, ainda não servido, bem como mais vidros, portalicor, etc., uma grande horta de café que da para vender, por mais que se gaste, larangeiras, limeiras sidreiras, bananeiras, e outras muitas fruteiras de diversas qualidades: vende-se com a safra ou sem ella, conforme a vontade do comprador; assim como gado e cavallo: á tratar no mesmo engenho.

— Vende-se uma preta de 20 a 22 annos, que cozinha bem o diario de uma casa, engomma e lava: só se vende para o matto: na rua do Amorim, n. 50.

-- Vendem-se 2 pretas com habilidades; uma parda de 16 annos; um moleque de 18 annos, de nação; um dito crioulo, de 8 annos; um dito de 20 annos, bom official de ourives; um preto de meia idade, por preço commodo: no pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, segundo andar, se dirá quem vende.

A elles, freguezes.

Continuam-se a vender chapéos de palhinha fina, muito bem feitos, pelo barato preço de 1,280 rs.: nas Cinco-Pontas, n. 82, e na rua da Praia, n. 74.

-- Vende-se um moleque de 16 a 18 annos, crioulo, bonita figura e sem achaques: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: defronte da matriz da Boa-Vista, venda n. 88.

-- Vendem se saccos vasios de algodãozinho, sem defeito algum, por commodo preço: na rua do Crespo, n. 11.

Carne fresca muito gorda.

--- No pateo do Paraiso, açougue novo, n. 27, com a frente amarella, haverá todos os dias carne fresca da primeira sorte, e os pesos serão feitos á vontade dos compradores, indo a primeira vez, continuem a ir pelo agrado que acharão sempre no vendedor, assim como tambem haverá carneiro nos domingos gordos e dias santos.

Continuam-se a vender córtes de vestidos de cambraia com lindas barras, brancas e de côres, que já poucos restam; meias compridas para senhora e meninas, azues, mescladas, rouxas, esverdeadas e pretas, a 120, 160 e 200 rs.; botões de duraque preto, a 40 rs. a duzia: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

-- Vende-se uma balança para venda, as bacias e correntes são de arame, os pesos de bronze de 8 libras até meia quarta; um sellim inglez, com pouco uso: nas Cinco-Pontas, n. 71

—Vende-se uma porção de excellentes larangeiras para mudar, tanto da China como da terra: na ribeira da Boa-Vista, venda da estrella, se dirá quem vende.

-- Vendem-se muito boas taboas de sedro: na rua da Cadeia do Recife, casa de Deane Youle & C.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 3 escravas, sendo uma engommadeira, e que cose chão, cozinha e lava, e as outras com algumas habilidades.

-- Vende-se uma preta de 14 annos, de bonita figura, propria para todo o serviço, e que tem principios de costura: na rua do Crespo, n. 15.

-- Vende-se uma duzia de cadeiras de pão d'oleo, com um jogo de bancas, por preço barato: na rua do Crespo, n. 15.

Farinha de trigo SSSF

de superior qualidade e nova; dita americana, em meias barricas; dita gallega, em meias barricas; cal virgem de Lisbôa; vinho do Porto, em pipas e barris de quarto e oitavo, superior e mais inferior; fechaduras para porta de armazem; superior cha hysson nacional de S.-Paulo; farinha de mandioca, em saccas, por preço commodo: na rua do Vigario, armazem n. 11, de Francisco Alves da Cunha.

-- Vende-se, ou aluga-se, por preço muito commodo, e as peças que conviem ao pretendante e pelo tempo que quizer toda a quantidade de moveis, como bem cadeiras com assento de palhinha, a 24,000, 32,000, 45,000, 50,000, 72,000 e 84,000 rs.; carteiras para viagens, com seus pertences, relogios de cima de mesa, a 16,000 rs. cada um; sophas, commodas, bancas, camas, tanto com lastro de palhinha como sem elle; mesas de differentes tamanhos para jantar; ditas elasticas; jogos de bancas para sala; marquezas; estantes para livros; guarda-louça, armarios; estojos para navalhas, e outros muitos objectos que a vista dos pretendentes estarão patentes: na rua Nova, n. 67.

-- No armazem de Francisco Dias Ferreira, no caes da Alfandega, vende-se feijão mulatinho sem mistura e de muito boa qualidade.

Superiores charutos.

No armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-Deos, vendem-se superiores charutos, chegados da Bahia no hiate *S.-Benedicto*, em caixas e barricas, pelo diminuto preço de 6,500, 7,000 e 10# rs, o milheiro.

-- Vende-se arroz de vapor, dito de casca, dito da terra, saccas com milho: tudo do melhor que ha no mercado, por preço commodo: na rua da Praia, becco do Carioca, loja de alfaiate, n. --, e venda n. 27.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro: na rua da Senzalla-nova, n. 42.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

--Vendem-se, na rua da Cruz, n. 21, pedras de marmore francezas para mesas redondas e consolos.

-- Vendem-se, na rua Direita, taberna n. 53, saccas com um alqueire de milho novo, a 3,500 rs.; ditas com arroz pilado; ditas com café; ditas com feijão; e tos os mais efeitos de venda mais barato do que em outra qualquer parte; bem como uma porção de madeira de louro e oleo para marceneiro, e traves de diversas grossuras.

Com mão pendente
He que os eu quero;
Ao bom e barato
Eu cá os espero.

NA RUA DO QUEIMADO N. 16, LOJA DE JOSE' DIAS SIMÕES & COMPANHIA.

AOS SRS. ARMADORES.

Vendem-se, por preço mais commodo do que em outra qual quer parte, volantes largos e estreitos, branco e de cór, bem como trina larga e estreita, renda pratesda e dourada, espeguilhas, galão entre fino, &, &, &.

AO BOM GOSTO E DA MODA.

Froco, fitas de velludo de todas as côres, proprias para enfeites, e muito proprias para a cabeça das senhoras; bem como fitas lavradas e lisas, assetinadas, do melhor gosto possivel; bicos de linho de superior gosto e qualidade; agulhas francezas, muito finas, tanto em carteiras como em caixinhas; linha de marcar azul e encarnada, muito fina; luvas de pellica de todas as qualidades; meias de seda e algodão brancas e pretas para senhoras; bicos; pentes de tartaruga para marrafa; ditos de bufalo para alisar e de varias qualidades; os mais finos perfumes de varias qualidades; escovas e pós de dentes; ditas para cabello, muito finas; ricas cutilarias, contendo varias qualidades de tesouras para costura e bordar; ditas para unhas; e um completo sortimento de todas as fazendas, proprias de loja de miudezas.

-- Vende-se, na rua da Moéda, n. 19, segundo andar, um moleque de 18 annos, de nação; uma preta de 30 annos, crioula, que cose chão, he quitandeira e faz todo o mais arranjo de um casa: o motivo da venda he por seu senhor retirar-se para fóra do imperio.

—Vende-se, na rua Nova, n. 56, um guarda-louça com pouco uso, uma commoda de jacaranda, um relogio de quadro, muito superior, um par de vasos de porcellana com flores, de muito bom gosto, duas mangas de vidro para se ter santos com decencia, um diccionario latino da ultima edição: tudo se vende muito barato, por seu dono ter de retirar-se.

-- Vende-se, na rua da Moéda, n. 19, segundo andar, uma mobilia de jacaranda, contendo 12 cadeiras, 1 sopha, 2 bancas, 1 dita de meio de sala, 1 commoda, 1 toucador, 1 leito com seus enxergões em bom uso, 1 candieiro francez de meio de sala, 12 cadeiras americanas, uma jarra da Bahia para agoa, 6 quadros da collecção de D. Ignez de Castro, em bom estado, e outros muitos trastes: tudo por barato preço, por seu dono ter de retirar-se para fóra do imperio.

Cheguem, freguezes, ao bom e tres vezes barato.

Vende-se velludo de seda, de superior qualidade; ricos córtes de vestidos de seda, proprios para bailes e casamentos; chales de seda preta, lavrados e de superior qualidade; sarjas adamascadas de côres; ricos córtes de colletes; chales de lãa de differentes côres e gostos, e alguns de tamanho proprio para meninas; pannos para cima de mesa, de muito bom gosto; setins lisos de differentes côres, de superior qualidade, e imitando os de Macau; fitas ricas para enfeites, e outras mais baratas, proprias para boceteiras; lenços de seda para algibeira; ricos adereços de ouro, chegados ultimamente da França, e do melhor gosto conhecido; merinós de todas as côres: pannos finos de côres e alguns proprios para paltós e capotes: tudo pelo mais baixo preço, por ser para liquidação: na rua do Trapiche, no Hotel-Francisco.

AGOA DE TINGIR CABELLOS E SUISSAS.

Continúa-se a vender agoa de tingir cabellos e suissas: na rua do Queimado, n. 31. O methodo de applicar a dita agoa acompanha os vidros.

Vinho barato.

O proprietario deste estabelecimento, desejando conservar os seus freguezes e não lhe sendo possivel pelo preço de 160 rs. a garrafa, visto ter o genero subido cerca de 20,000 rs. por pipa, em rasão de não ter vindo ao mercado, (bem contra a sua vontade) vê-se na dura precisão de augmentar o preço, e pelas rasões apontadas, conta que seus freguezes lhe farão justiça, e se não escandalisarão.

A dinheiro.

Sapatos inglezes; ditos de Nantes; ditos de Paris; ditos do Aracaty; e todo o mais calçado que se faz preciso, tanto para homem como para senhora e crianças; assim como só se dará a amostra com o competente penhor, para evitar fiados: na praça da Independencia, ns. 13 e 15.

-- Vendem-se 2 escravos, sendo um preto, moço, de bonita figura, e um moleque de 12 annos pouco mais ou menos, sem vicios nem achaques: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

-- Vendem-se 4 lindos moleques de 12 a 18 annos; 3 pretos de 25 a 30 annos; dous pardos de 18 a 25 annos; 2 negrinhas de 9 a 12 annos; uma mulatinha de 16 annos, com algumas habilidades; duas pretas com alguns habilidades: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

--.Vendem-se barris com breu, no armazem n. 20, defronte da guarda da alfandega, por preço muito commodo: no mesmo armazem compra-se um pardinho ou moleque de doze a dezaseis annos: a tratar das 9 até 4 horas da tarde.

Luvas de pellica.

Vendem-se luvas de pellica para senhora, da melhor qualidade possivel; oculos de differentes gráos e vidros: na rua larga do Rozario, n. 24.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham a venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

-- Vendem-se presuntos inglezes para fiambre; latas com bolachinhas de Lisbôa; ditas de araruta; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras; ditas de sardinhas; ditas de hervilhas; ditas de chocolate de Lisbôa; frascos de conservas; ditos d'agoa de flor de laranja; barris com azeitonas brancas de Elvas; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira; queijos de prato, frescaes: tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

-- Continuam-se a vender saccas com superior colla das fabricas do Rio-Grande-do-Sul, por preço commodo: na rua da Moéda, n. 7.

Madeira de pinho.

Na rua de Apollo, pegado ao armazem do Sr. Motta, ha um terceiro armazem com madeira de pinho da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, e serrada de todas as grossuras e comprimentos: vende-se pelo menor preço que he possivel.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, recebe-se por todos os vapores vindos do sul porção de cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, assim como superiores charutos de varias qualidades: tudo se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se saccas com superior feijão mulatinho, a 5,000 rs. cada uma: na porta da Alfandega, armazem do Larateiro n. 20.

-- Vende-se o engenho Novo do Cabo para pagamento da hypotheca que nelle tem o Sr. João Vieira da Cunha: quem o pretender dirija-se ao mesmo engenho a tratar com Francisco Jose da Costa.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, ou armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

Presuntos.

Vendem-se superiores presuntos inglezes para fiambre, chegados no ultimo navio: no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Folha de Flandres.

-- Vendem-se caixas com folha de Flandres: em casa de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim, n. 35.

Córtes de calças, a 1,280 rs.

Vendem se córtes de calças de gambreões, pelo diminúto preço de 1,280 rs.: esta fazenda he de muito corpo, escura e propria para a presente estação; riscados para vestidos, escuros e de côres seguras, com cinco palmos de largura, a 300 rs. o covado: na rua do Collegio, n. 3. Na mesma loja vendem-se pannos para mesa, a 1,400 rs. cada um.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira

de optima qualidade, a preço de 1,360 rs. a canada, e a 180 rs. a garrafa, e para não haver dolo do comprador, serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia e dando-se immediamente a outra cheia: tembem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga; elle conta que quem uma vez provar continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

-- Vende-se uma cabra perfeita costureira, engommadeira e cozinheira: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

-- Vende-se um moleque de nação, de 16 a 18 annos, de elegante figura, sadio e sem vicios, o qual tem dous annos de officio de calafate: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 86, segundo andar.

-- Vende-se um bonito cabriolet discoberto, e em bom uso, pelo baratissimo preço de 250,000 rs.: na rua do Crespo, n. 11.

Ao bom gôsto.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja n. 18, vendem-se os mais lindos e superiores córtes de casimiras, pelo commodo preço de 7,000 rs.

-- Vende-se uma vacca muito boa de leite: na rua do Cotovello, n. 7.

-- Vende-se arroz graúdo do Maranhão, recentemente chegado: no armazem n. 1, ao pé do arco da Conceição, a 2,000 rs. por arroba, fazendo-se alguma differença de cinco saccas para cima.

-- Vendem-se, na rua do Crespo, n. 11, os seguintes livros: Atlas de Simancourt, novo; Magnum Lexicon; Tito Livio; Horacio; Virgilio; Salustio; Cornelio; Fabulas; Selecta; grammatica latina de varios autores; diccionarios de Moraes da ultima edição, novos: e continuam-se a comprar e trocar livros.

Chá barato.

Vende-se muito bom chá, pelo preço de 500 rs. a libra: na rua do Crespo, n. 23.

-- Vende-se uma preta de meia idade, pelo barato preço de 120# rs.: na rua estreita do Rozario, n. 13.

-- Vende-se superior farinha do Rio-de-Janeiro por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua Direita, padaria n. 24.

Para quem quizer ganhar dinheiro.

Vendem-se os preparos de uma fabrica de fazer velas de carnaúba, constantes de fôrmas, derretedores, bancas, alguidares, etc.: este negocio he ainda um dos com que se ganha bastante dinheiro, e o dono se desfaz por se retirar para fóra da provincia: atrás da matriz da Boa-Vista, casa de sotão n. 4.

-- Vende-se uma porca de raça bahé, muito gorda e mansa, com 6 leitões; uma porção de casaes de pombos, muito grandes, bonitos e da melhor raça que existe na provincia: na rua da Floreutina, n. 16.

-- Na rua do Queimado, vindo do Rozario, loja n: 18, vendem-se chapéos de sol, de seda, pelo commodo preço de 5,500 rs.; ditos para senhora e meninos, a 3,000 rs.; ditos pretos e brancos para cabeça de meninos, a 1,280 rs.; lenços pretos de seda, a 500 rs.; ditos floridos de lãa com franjas, para hombros de senhora, a 500 rs.; alpaca de linho de diversas côres, a 500 rs.; chitas escuras de bons pannos, a 140 rs. o covado; e outras muitas fazendas por commodo preço.

-- Vendem-se 4 casas, ou a que agradar, na rua da Senzalla-Velha, em seguimento para as Portas, e uma terrea na rua de Agoas-Verdes: vendem-se por seu dono retirar-se para tratar de sua saúde: na rua da Soledade, n. 52.

--Vende-se um sitio com casa de sobrado, boa cacimba, e muitos arvoredos de fructo, em Olinda, na rua do Jogo-da-Bola: na mesma cidade, botica da rua do Amparo, n. 5.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, em saccas grandes, a 4,000 rs. cada uma, e por menos sendo porção, por se querer finalisar a venda deste genero: na rua do Collegio, venda de Sebastião José Gomes Penna.

Ao barato.

Vendem-se córtes de cambraia de côres, a 3,000 rs.; ditos de cassa, a 2,000 rs.; riscados francezes, a 200 rs. o covado: na rua do Queimado, quatro-cantos, loja do sobrado amarello, n. 29.

Vendem-se córtes de cambraia de côres e modernos padrões; riscados francezes finos; chitas francezas largas e de novos padrões; riscados largos, proprios para camisas; cassas finas e de côres, gostos inteiramente novos; brim de puro linho, de côres e brancos de listras; casimiras francezas de novos padrões; lenços de seda da India; e outras muitas fazendas finas: tudo por preço de agradar aos compradores: na rua do Queimado, quatro-cantos, loja do sobrado amarello, n. 29.

-- Vendem-se setins de todas as côres, proprios para armações de igrejas e para forros, por preço muito em conta: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

— Vende-se algodão da terra, a 200 rs. a vara: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

-- Vende-se uma porção da saccos de estopa para ensaccar assucar e farinha, ou outro qualquer genero, por preço rasoavel: na rua do Trapiche-Novo, n. 14.

—Vende-se um preto de nação, de bonita figura, que trabalha em armazem de assucar, pelo diminuts preço de 450,000 rs.: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua do Cotovello, n. 31, até ás 7 horas da manhãa, em rasão do mesmo preto ser occupado no armazem.

No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da boneca, a troco de dinheiro,

ha chegado ultimamente um novo e completo sortimento de calçado francez de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e crianças; borzeguins para homem, a 4,000 rs; sapatões de lustro, a 5,000 rs.; os muito desejados sapatões de Nantes; sapatões de cordovão, para senhora, a 1# rs.; ditos de lustro, duraque, setim e marroquim; os bem conhecidos sapatões do Aracaty, tanto para homem como para meninos: tudo por preço commodo.

— Vendem-se sapatões brancos de sola e vira, para homens e meninos, a mil réis: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

--Vende-se um preto de nação, proprio para todo o serviço, o qual he ganhador e paga 480 rs. diariamente, por preço muito commodo, e por menos será se fôr para fóra da provincia: na rua das Flores, n. 19.

Vende-se, ou permuta-se por uma casa terrea nesta cidade, ou por escravos, um sitio pequeno, todo murado, casa de sobrado e armazem que póde servir para cocheira, na povoação do Monteiro, á margem do rio, propria para passar a estação calmosa, por ser a casa muito fresca: a tratar na rua Nova, n. 52, primeiro andar.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro pelos baratissimos preços de 3,000, 3,500 e 4,000 rs.; ditos para meninos, de 2,000 a 2,500 rs.; sapatos ditos para senhora, a 1,280 rs.; ditos de marroquim, a 1,000 rs.; ditos para homem, a 1,200: na rua da Cadeia do Recife, numero 9.

-- Em casa de Hebrard & Companhia, na rua do Trapiche-Novo, n. 22, vendem-se salame de Bolonha e queijos de Gruyere, muito frescos.

-- No armazem do Bacelar, vende-se arroz de vapor, a 1,400 rs. a arroba.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se duas escravas crioulas, que são engommadeiras e costureiras; uma dita de todo o serviço; um escravo do serviço de campo: todos de bonitas figuras.

— Na rua do Queimado, n. 19, ainda ha para vender um resto de saccas com arroz pilado, muito superior, e por preço commodó.

-- Vende-se uma escrava de nação, de 25 annos, bonita figura e sem vicios, a qual ensabôa, cozinha o diario de uma casa e he quitandeira: na rua do Queimado, n. 10, terceiro andar.

Carnaúba.

Vende-se, na rua da Cruz, n. 21, uma porção de cera de carnaúba, de superior qualidade, e por todo o preço.

Depreciação.

Vendem-se peças de cambraia com 21 covados, de bons desenhos, optimas para cortinados e mesmo para vestidos, sem a menor avaria, pelo barato preço de 3,500 rs.; córtes de cassa com 7 varas, que já valeram 6 e 7,000 rs., por 2,000, 2,500 e 3,000 rs.; peças de parisiense, fingindo seda, com 8 varas, a 3,000 rs.; lãa de boa qualidade, para vestidos, a 320 rs. o covado; princezinha de seda escura, mui transparente, propria para mosquiteiros, a 400 rs. o covado: na rua do Crespo, n. 11.

Lustro.

Vendem-se pelles de bezerro francez envernizadas, de muito boa qualidade, por terem vindo de amostras, por preço commodo, pelles grandes e se responde pela sua boa qualidade; bem como marroquim preto e de côres: na praça da Independencia, ns. 13 e 15.

Cadeiras baratas.

Vende-se, por 30,000 rs., uma duzia de cadeiras de palhinha, americanas; mas note-se que são daquellas que já ha muito não veem ao mercado, muito fortes, e de elegante feitio: no pateo do Collegio, primeiro andar, junto a casa amarella.

--Vendem-se ssaccas de feijão manteiga, vindo do Rio-de-Jaueiro, por preço commodo: na rua larga do Rozario, venda n. 25.

Escravos Fugidos

-- Fugio, nos primeiros dias de janeiro proximo passado, do engenho S.-João, freguezia do Cabo, um molecote de nome Anastacio, de 14 a 16 annos, de bonita figura, rosto muito regular, um pouco fulo, falla baixo e brandamente; levou calças e jaqueta de riscado azul e bonete: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou no Mondego, nesta cidade, casa de Luiz Gomes Ferreira, que recompensará com 100,000 rs.

-- No dia 5 de março proximo passado, fugio, do engedho Piabas, do Bom-Sucesso, municipio do Porto-Calvo, provincia das Alagôas, um escravo crioulo, de nome Victorino; representa ter 25 annos; he alto e proporcionalmente grosso, rosto redondo e cicatrizado de bexigas, nariz chato, barba, posto que pouca espessa, bem circulada, bem feito de mãos e pés; levou uma trouxa com alguma roupa, contendo uma calça branca de brim de quadros, outra de algodão azul, jaqueta de chita branca, chapéo fino, um estojo com navalhas e espelho, um sacco de panno de rede que sem duvida lhe servirá de malote; toca pifano; he bem desenvolvido no fallar e andar, facilmente póde passar por forro. Roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-no a seu senhor, João Duarte Lopes de Vasconcellos, proprietario do dito engenho, ou nesta cidade a Lino José de Castro Araujo, na praça do Commercio, n. 2, que serão recompensado.

-- Fugio, do engenho Gregorio, freguezia de Tracunhãem, um preto de nome José, crioulo, baixo, meio corpo; tem uma marca de queimadura na mão até o cotovello: quem o pegar leve-o ao dito engenho, que será gratificado.

-- No dia 13 do corrente, desappareceu da casa do abaixo assignado uma escrava de nome Joanna, de altura proporcional, cheia do corpo, cara redonda, olhos grandes, muito preta, crioula; tem os beiços grossos, e em uma das munhecas das mãos tem uma grande costura de um talho: quem a pegar leve-a a Boa-Vista, segundo andar da viuva Cunha.—*Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.*

-- Fugiram, de Beberibe, do engenho de João de Alemão Cisneiro, 3 escravos: um pardo, de nome Deonizio, official de carpina, casado com uma crioula, baixa, cheia do corpo, a qual cose e engomma, de nome Anna Maria, e um crioulo irmão da negra, de nome José Venancio, official de pedreiro, moços; levam duas cartas para o Cabo, uma para Antonio do Rego Barros, no engenho do Boto, e outra para Antonio Baptista Teixeira, no engenho Garapú, que os queria comprar: e como fôram por dous dias, e fazem seis não tenham apparecido, roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem-nos ao dito engenho, que serão gratificados. Adverte-se que o pardo he natural do sertão.

-- Ausentou-se, desde 7 de janeiro de 1849, um escravo de nome João Luiz, crioulo, carreiro, de 36 annos pouco mais ou menos, de altura regular, grossura que condiz com a altura, pouca barba e só fechada no queijo debaixo, com alguma pinta de cabellos brancos na mesma barba, pernas finas; affirmando para qualquer pessoa frange o coro da testa em cima das sombranselhas; falla mansa, cara curta, maçãos altas, testa de jacanam, nariz um tanto ou quanto chato, olhos meios embranqueçados, dentes perfeitos, signaes encobertos; tem sobre um dos hombros uma cicatriz comprida a proporção de uma chicotada, que foi um risco de um gavião de machado; tem na barriga acima do embigo dous carocinhos, um maior e outro mais pequeno que pouco appareca: quem o pegar leve-o á rua do Fogo, n. 48, que sera gratificado.

PERN.: NA TYP. DE M. F' DE FARIA—1849